

SUMÁRIO

EXECUTIVO

Quem são

AS MULHERES

do Distrito Federal?

**Uma análise com base nos dados
da PDAD-Ampliada 2024**



Março de 2025



Introdução

Em edição especial de comemoração ao Mês e Dia Internacional da Mulher, o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF-Codeplan), por meio da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Dipos) e da Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas (Dieps), publiciza este Sumário Executivo com o objetivo apresentar uma **análise do perfil sociodemográfico das mulheres que moram no Distrito Federal**. A abordagem explora diversos aspectos que caracterizam as mulheres, tais como a idade, raça/cor, estado civil, a religião, os arranjos domiciliares, local de nascimento, dinâmicas de migração, escolaridade, mercado de trabalho, setores de atuação e renda.

Este sumário executivo está alinhado ao **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5**, que visa alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** são um conjunto de metas globais estabelecidas pela ONU, adotado em 2015 por 193 países, incluindo o Brasil.

Metodologia



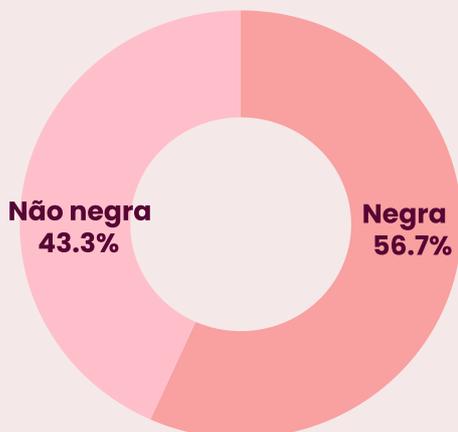
Os dados utilizados neste Sumário foram coletados na Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PDAD-A) de 2024.

A PDAD-A tem por finalidade produzir informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal e da Área Metropolitana de Brasília (AMB).

O uso da PDAD-A permite analisar os resultados com representatividade para o Distrito Federal.

Quem são as mulheres do DF?

Raça/Cor



As mulheres representam 52,3% da população do Distrito Federal.

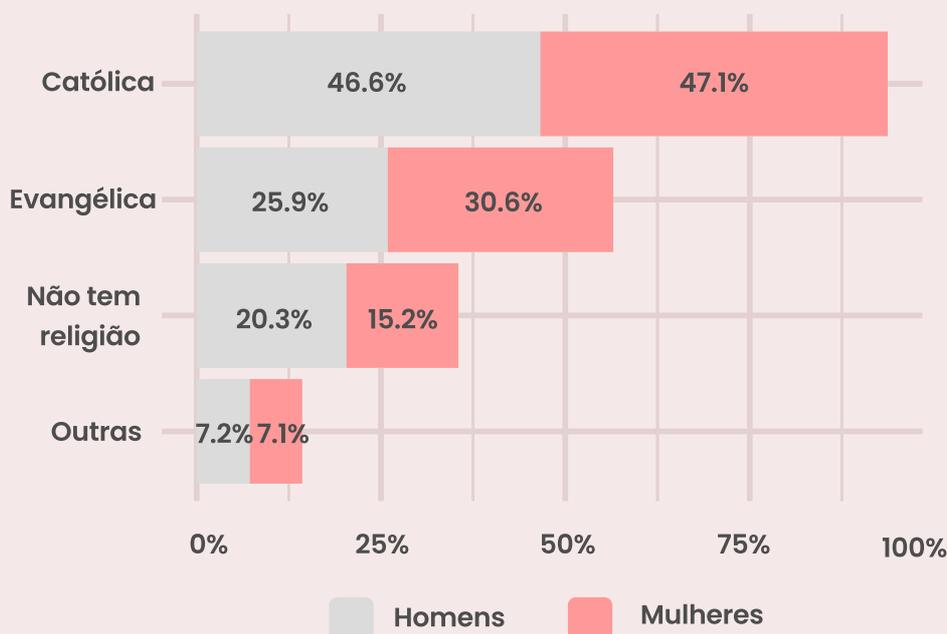
A idade média delas é de 36,1 anos, 1,2 ano a mais que a média da população geral do DF.

Há a predominância de mulheres pretas e pardas (negras), correspondente a 56,7% da população feminina. Mulheres não negras (brancas, indígenas ou amarelas) representam 43,2%.

Religião

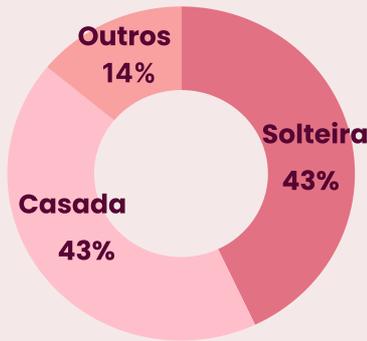


Figura 1 - Religião por gênero no Distrito Federal



A maior parte da população feminina se identifica como católica (47,1%), um percentual ligeiramente superior ao dos homens (46,6%). As mulheres também apresentam uma maior adesão à religião evangélica (30,6%) em comparação aos homens (25,9%). **Os homens se declaram sem religião em uma proporção maior (20,3%) do que as mulheres (15,2%).** Já o grupo "outras religiões" apresenta uma pequena predominância masculina (3,6% frente a 2,8% entre as mulheres).

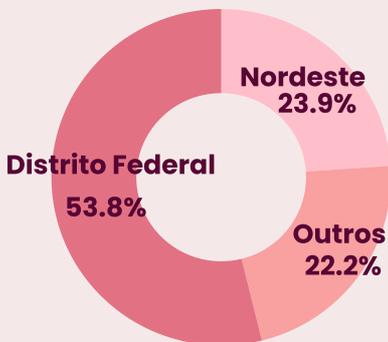
Estado civil



A distribuição de mulheres solteiras e casadas do DF é a mesma, correspondendo a 43% cada. Além disso, 7,7% das mulheres são separadas ou divorciadas, enquanto 6,3% são viúvas. Assim, 14% da população feminina já passou por alguma mudança no estado conjugal.

Local de nascimento e migração

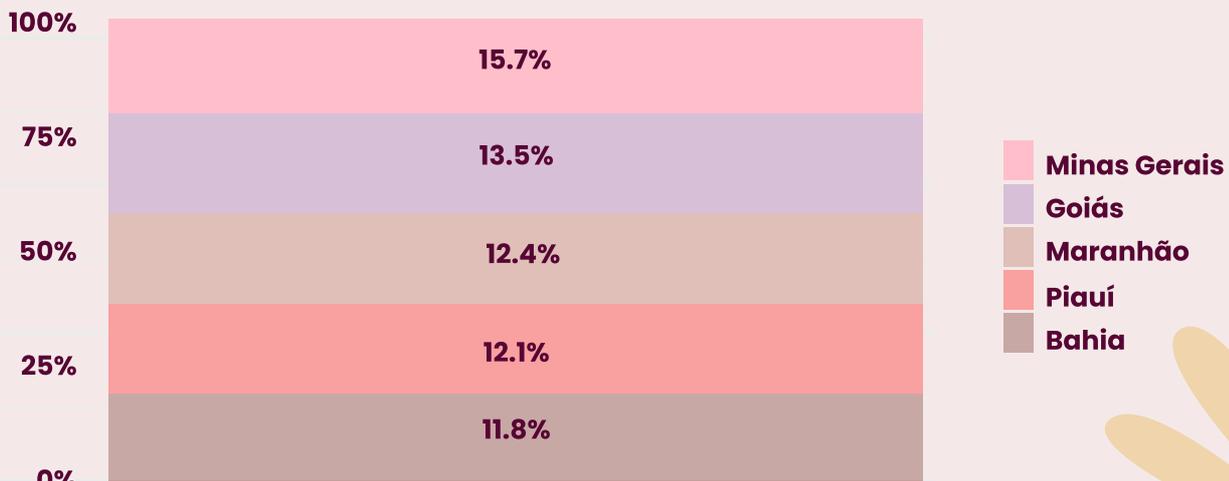
Mais da metade das mulheres no Distrito Federal (53,8%) nasceu na região.



Entre as mulheres nascidas fora do DF, a principal origem é o Nordeste (23,9%), seguido pelo Sudeste (9,2%) e Centro-Oeste (6,8%, excluindo o DF). A participação de migrantes das regiões Norte (2,1%) e Sul (1,0%) é reduzida, enquanto aquelas nascidas no exterior representam apenas 0,5%.

Apesar de o Nordeste ser a principal região de origem, o fluxo de mulheres por estado é principalmente oriundo de Minas Gerais (15,7%) e de Goiás (13,5%). Entre os estados nordestinos, os principais emissores de migrantes são o Maranhão (12,4%), Piauí (12,1%) e Bahia (11,8%).

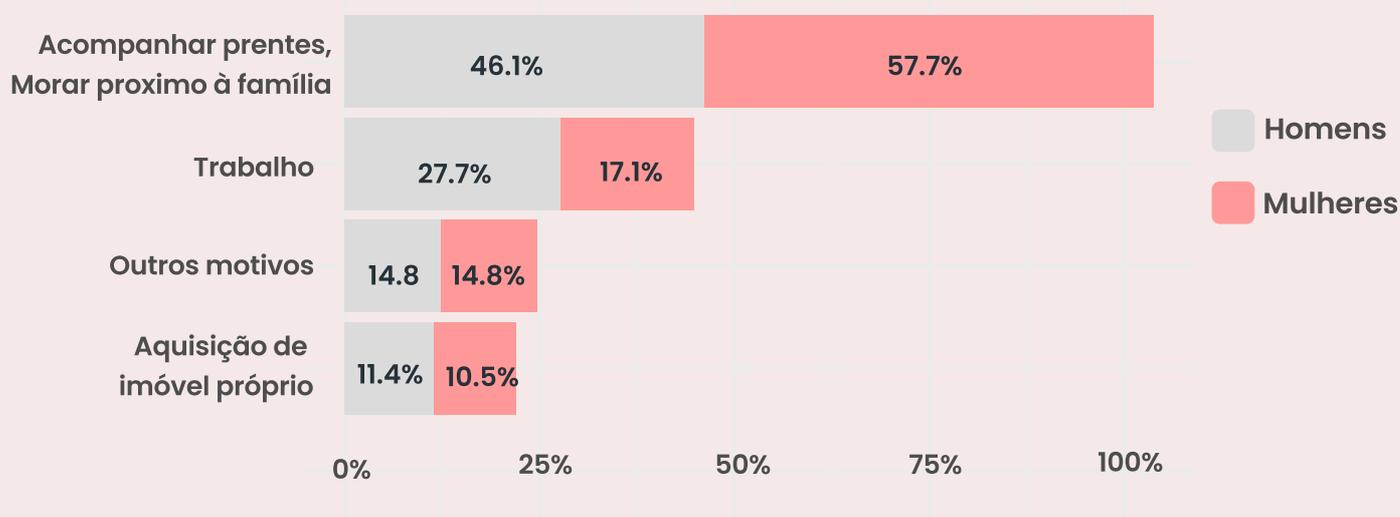
Figura 2 - Origem das mulheres nascidas fora do Distrito Federal



Motivos da mudança para o Distrito Federal

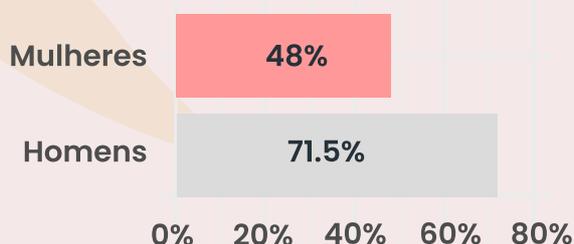
O motivo mais comum entre as mulheres é a busca por proximidade com a família, seja para acompanhar parentes, morar com a família ou pela proximidade com familiares, representando 57,6% das respostas. Esse percentual é maior do que o dos homens (46,1%). O segundo motivo mais frequente para a mudança é o trabalho, com 27,7% para os homens e 17,1% para as mulheres. A categoria de "Outros motivos" não apresentou diferença entre homens e mulheres, com 14,8% cada. A aquisição de imóvel próprio aparece como um fator relevante para ambos os sexos, com percentuais semelhantes (10,5% para mulheres e 11,4% para homens).

Figura 3 - Motivos da mudança para o Distrito Federal



Aspectos gerais em torno da vida da mulher

Figura 4 - Posse de Carteira Nacional de Habilitação (CNH) por gênero



Há uma diferença considerável entre homens e mulheres quanto à posse da CNH.

No DF, 48% das mulheres possuem habilitação, enquanto entre os homens esse percentual é de 71,5%.

Acesso à internet

A grande maioria das mulheres do DF tem acesso à internet (**87,4%**).

Acesso a plano de saúde

Em relação à saúde, **36,9%** contam com cobertura de um plano de saúde.



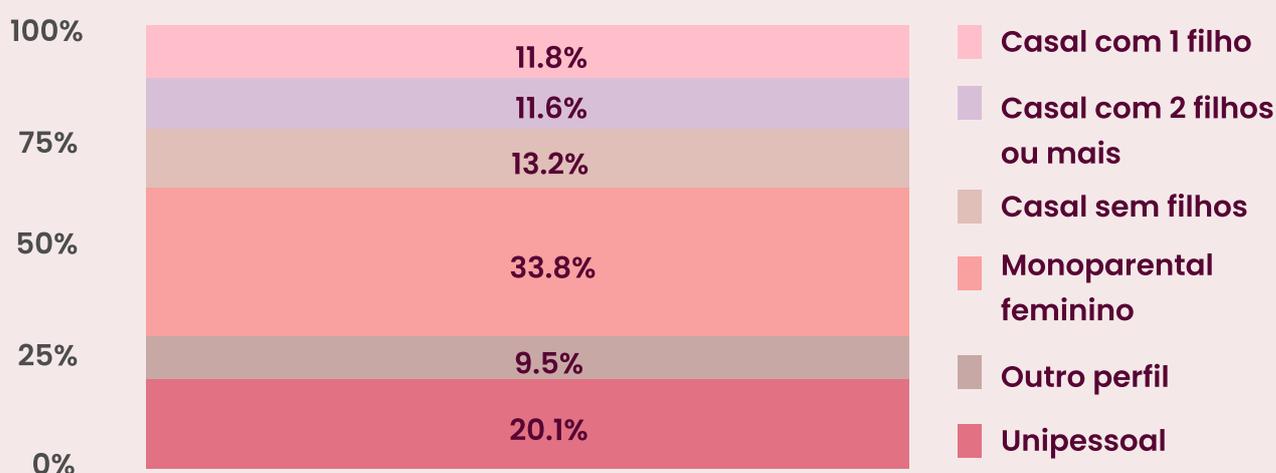
Composição familiar dos domicílios chefiados por mulheres

Para a análise do arranjo domiciliar, foram utilizadas somente residências cuja chefia de domicílio é uma mulher. O perfil mais comum é o **domicílio monoparental feminino**, que representa 33,8% do total de domicílios chefiados por mulheres no DF.

Outro arranjo domiciliar comum entre as mulheres é o **unipessoal** - no qual a mulher mora sozinha -, correspondendo a 20,1% dos domicílios. Entre as chefes de família, 13,2% vivem em domicílios sem filhos, 11,8% vivem com um filho e 11,6% das mulheres chefiam domicílios com dois ou mais filhos.

9,5% das mulheres são responsáveis por domicílios classificados como "outro perfil", que podem incluir arranjos intergeracionais, lares compostos por amigos ou parentes, entre outras configurações menos convencionais.

Figura 5 - Composição familiar: arranjo dos domicílios chefiados por mulheres no Distrito Federal



Posição no domicílio

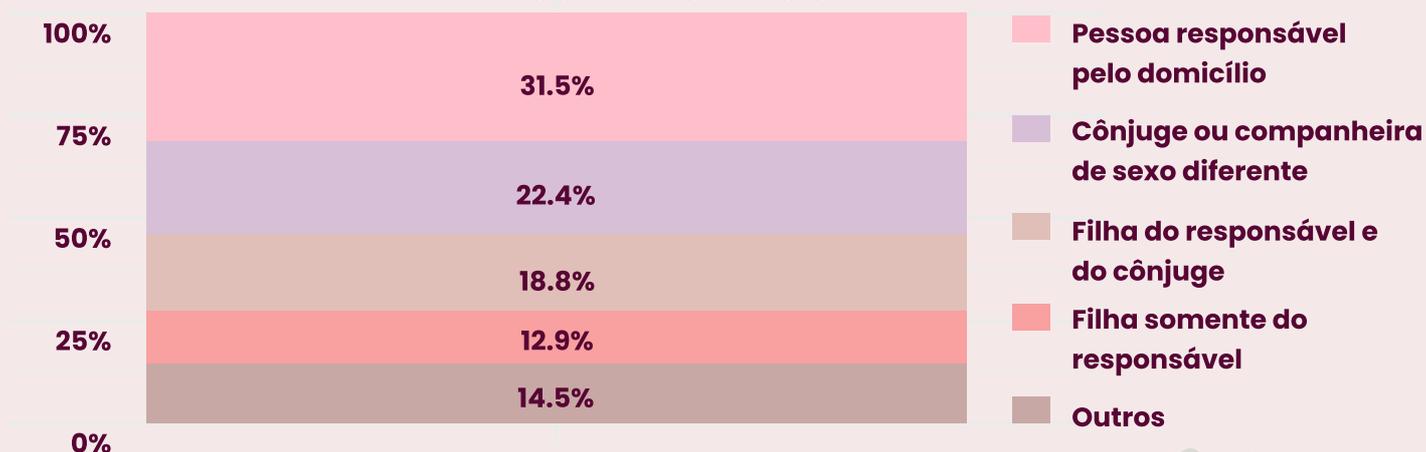
Quanto à posição no domicílio ocupada pelas mulheres no DF, 31,5% das mulheres são responsáveis pelo domicílio. Além disso, uma parcela significativa (22,4%) ocupa a posição de cônjuge ou companheira de um parceiro do sexo diferente, enquanto apenas 0,4% se declaram cônjuges ou companheiras do mesmo sexo.

Uma parte das mulheres (18,8%) são filhas do responsável e do cônjuge, enquanto 12,9% são filhas exclusivamente do responsável e 1,3% são filhas apenas do cônjuge. Outras relações de parentesco também aparecem na distribuição, como irmãs (1,9%), mães, madrastas ou padrastos (2,7%) e netas (4,4%).

Quem são as mulheres do Distrito Federal?

A presença de mulheres na posição de avós e bisnetas é menor, com 0,2% e 0,1%, respectivamente, assim como outros vínculos familiares menos frequentes, como sogras (0,2%), noras (0,7%) e agregadas (0,4%). A participação de mulheres como empregadas domésticas no domicílio é residual (0,1%). O gráfico apresenta as principais posições no domicílio:

Figura 6 - Composição familiar: posição no domicílio das mulheres do Distrito Federal.



Escolaridade, Mercado de trabalho e renda

Escolaridade

A taxa de alfabetização das mulheres no DF é de 95,6%

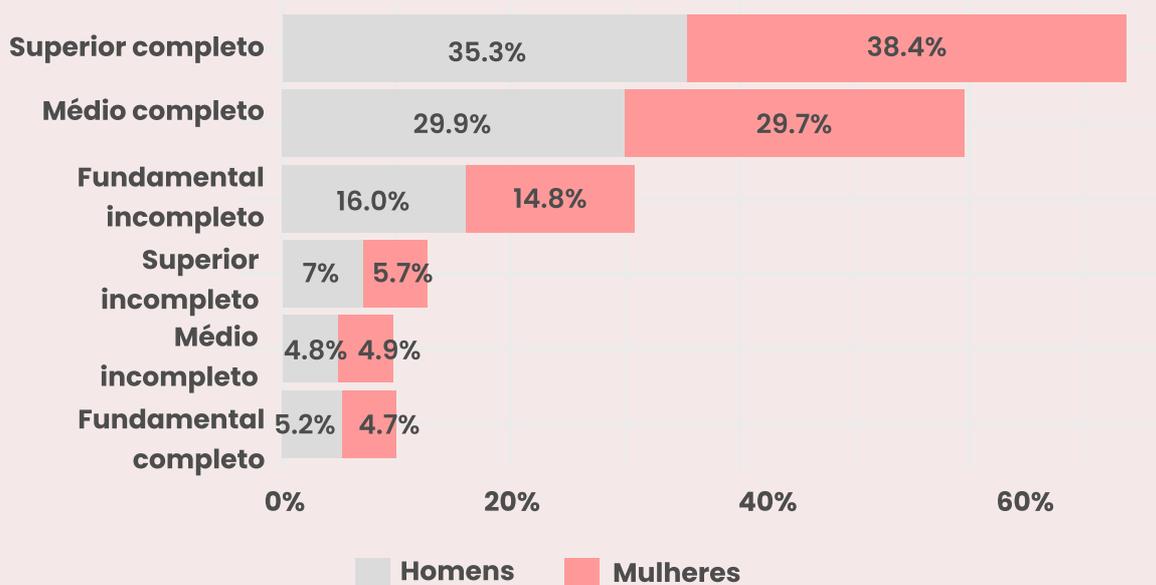
A proporção de mulheres sem escolaridade (1,8%) é semelhante à dos homens (1,9%). No ensino fundamental, tanto incompleto quanto completo, os homens apresentam percentuais ligeiramente superiores aos das mulheres (16,0% e 5,2%, respectivamente, frente a 14,8% e 4,7% entre as mulheres).

O percentual de mulheres com ensino médio completo (29,7%) é próximo ao dos homens (29,9%), assim como para o ensino médio incompleto (4,9% para mulheres e 4,8% para homens).

A diferença mais significativa aparece no ensino superior. A proporção de mulheres com ensino superior completo (38,3%) é maior do que a dos homens (35,3%). No ensino superior incompleto, os homens apresentam uma taxa maior (7,0% frente a 5,7%).



Figura 7 – Escolaridade por gênero no Distrito Federal



Frequência escolar

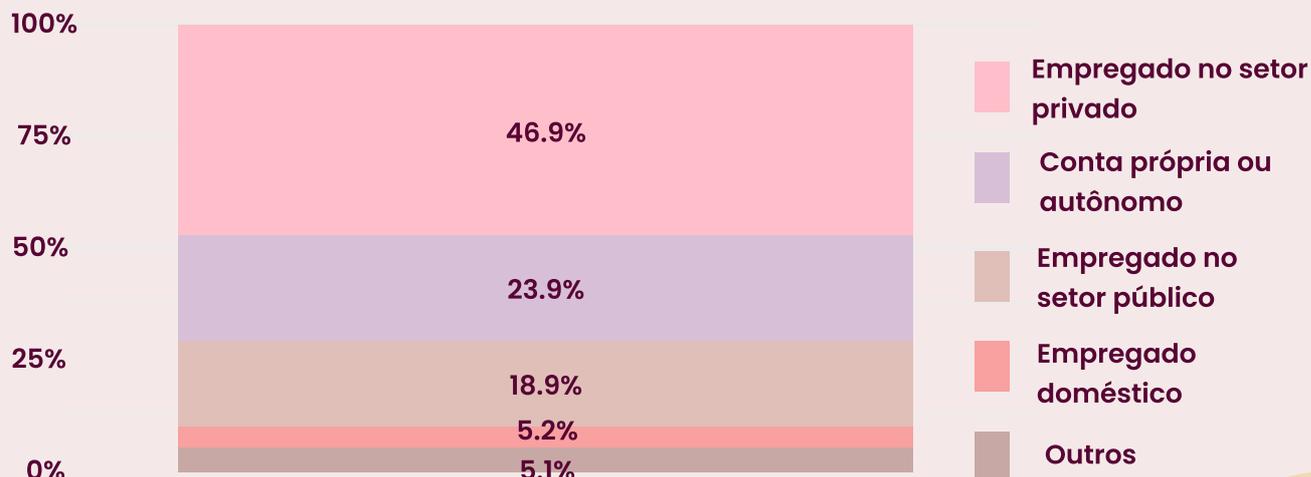
Entre estudantes meninas e mulheres do DF de 4 a 25 anos, **a maioria (75,9%) estuda** (creche, escola ou universidade), enquanto 24,1% não frequentam instituições de ensino.

Mercado de trabalho

Setor de atuação

A maior parcela das mulheres empregadas atua no setor privado (46,8%), e 23,9% são trabalhadoras por conta própria ou autônomas. O setor público também representa uma fatia significativa, com 18,9% das mulheres empregadas nesse segmento. As mulheres que são empregadas domésticas representam 5,2% da força de trabalho e 5% estão classificadas em outros tipos de ocupação.

Figura 8 – Distribuição das mulheres empregadas por setor de atuação no Distrito Federal

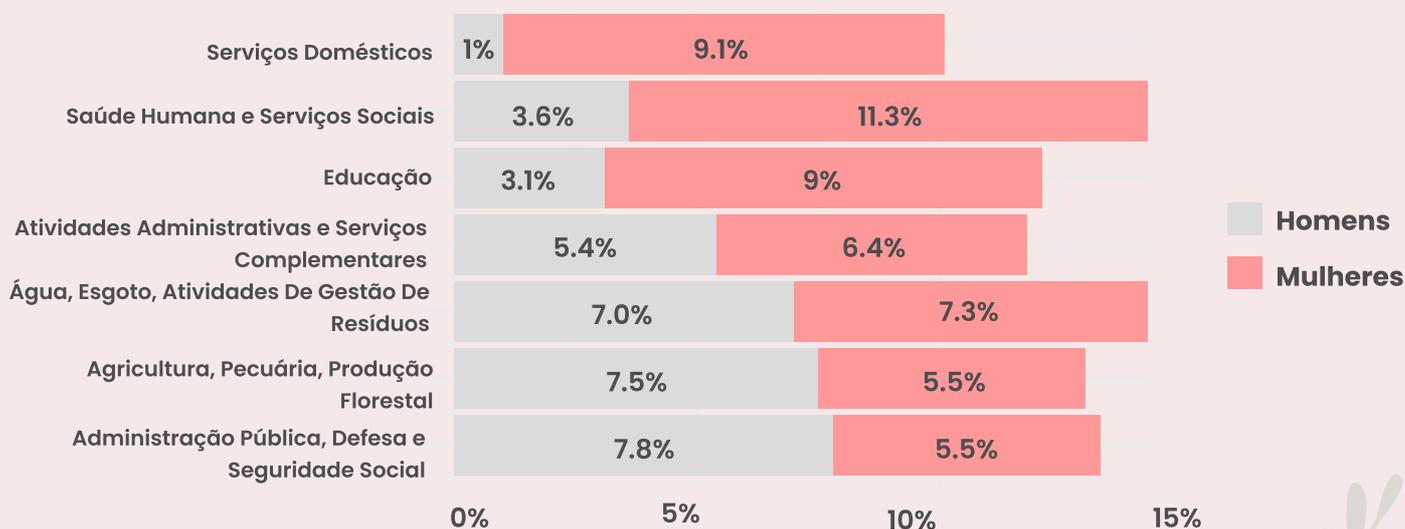


Área de atuação

As mulheres estão mais concentradas em certas atividades, especialmente **serviços domésticos** (9,1% das mulheres frente a 1,0% dos homens), **saúde, serviços sociais** (11,3% e 3,6%) e **educação** (9,0% e 3,1%).

De modo geral, 11% das mulheres estão empregadas na saúde e serviço social, 9,1% em serviços domésticos, 9% na educação, 7,3% em atividades como água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, 6,4% em atividades administrativas e serviços complementares, 5,5% na agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura e, por fim, 5,5% na administração pública, defesa e seguridade social.

Figura 9 - Presença de homens e mulheres em atividades econômicas do Distrito Federal



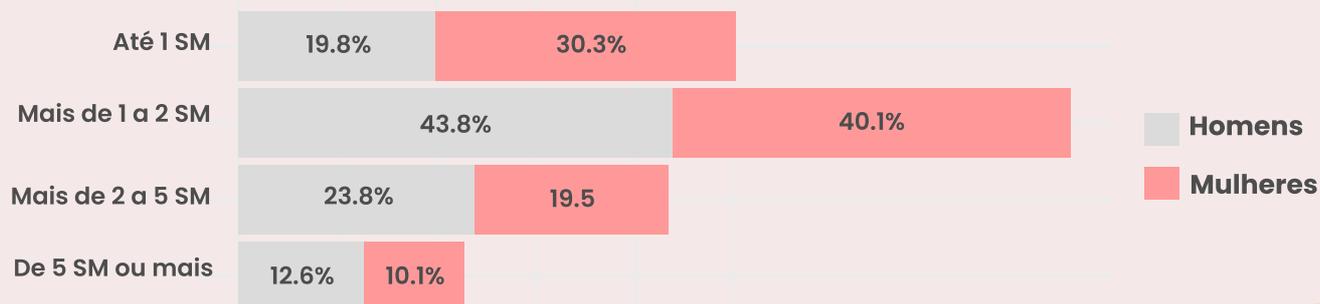
Renda do trabalho principal

70,4% das mulheres recebem até dois salários mínimos:

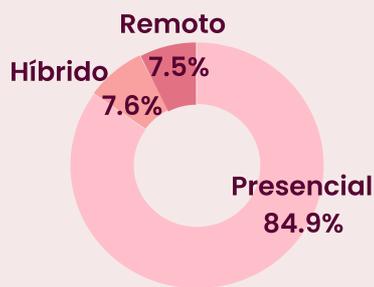
30,3% ganham até um salário mínimo (SM) e 40,1% mais de um até dois.

Em comparação aos homens, as mulheres estão em maior proporção na faixa salarial de até 1 SM. De modo geral, 30,3% ganham até 1 SM; 40,1% recebem mais de 1 a 2 SM; 19,5% ganham mais de 2 a 5 SM e 10,1% recebem 5 SM ou mais.

Figura 10 - Renda do trabalho principal por gênero no Distrito Federal

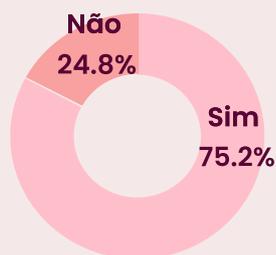


Regime e formalização do trabalho



Regime de trabalho

Em relação ao **regime de trabalho**, a predominância é do **modelo presencial (84,6%)**, enquanto o teletrabalho (**7,4%**) e o modelo híbrido (**7,5%**) são menos comuns.

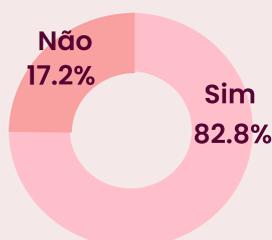


INSS

Uma fração de **75,2%** das mulheres em idade de trabalhar e que ocupam posições no setor privado, empregos domésticos, aprendizes, ou trabalham por conta própria **contribuem** para o INSS e 24,8% não o fazem.



CNPJ



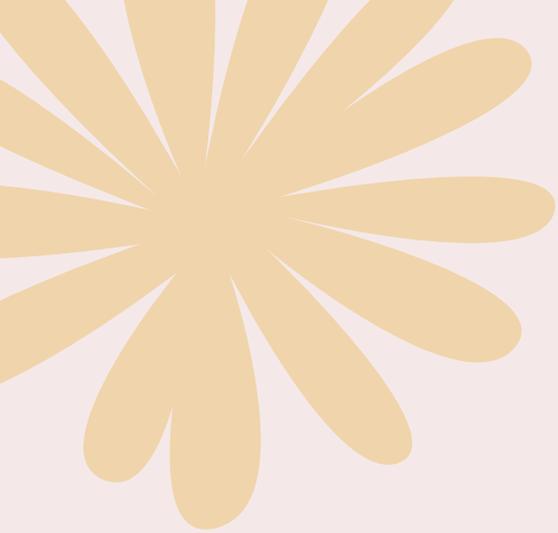
Empreendedorismo

Das mulheres autônomas e empregadoras, **82,8%** declararam possuir CNPJ e **28,9%** são MEI.

Considerações finais

Este sumário executivo apresentou uma breve descrição do perfil sociodemográfico das mulheres do Distrito Federal correspondente ao ano de 2024. A construção de análises a partir de uma clivagem de gênero é uma frutífera perspectiva para subsidiar a formulação de políticas públicas, na medida em que revelam diferentes padrões para homens e mulheres e apresentam para o gestor público quando necessitam implementar ações para demandas específicas.

Entre os resultados, destacam-se a **alta taxa de alfabetização** e acesso à internet das mulheres habitantes do DF. Pontos de disparidade entre homens e mulheres evidenciam que as mulheres possuem maior nível de escolaridade; no entanto, estão mais concentradas na faixa salarial de até dois salários mínimos. Além disso, quando comparadas aos homens, elas estão, em maior proporção, em profissões tradicionalmente ligadas ao cuidado, como saúde, serviços domésticos e educação.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
Governador

Celina Leão
Vice-Governadora

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL - SEEC/DF

Ney Ferraz
Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto
Diretor-Presidente

Marcos da Silva Amaro
Diretor de Administração Geral

Marcela Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Francisca de Fátima de Araújo Lucena
Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

Werner Bessa Vieira
Diretor de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga
Diretora de Estratégia e Qualidade

EQUIPE RESPONSÁVEL

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - DIPOS

Marcela Machado - Diretora

Coordenação de Estudos e Pesquisas Quantitativos de Políticas Sociais - COPAQ/ DIPOS/IPEDF Codeplan

Larissa Martins Marques - Coordenadora

Supervisão da pesquisa

Marcela Machado - Diretora

Larissa Martins Marques - Coordenadora

Elaboração do Estudo

Marcela Machado - Revisão crítica.

Larissa Martins Marques - Concepção, redação, análise e interpretação de dados e revisão.

Guilherme Duarte Carvalho - Análise e interpretação de dados.

Natália Teixeira Lopes - Redação, análise e interpretação de dados, revisão.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - DIEPS

Francisca Lucena - Diretora

Supervisão da pesquisa

Francisca Lucena - Diretora

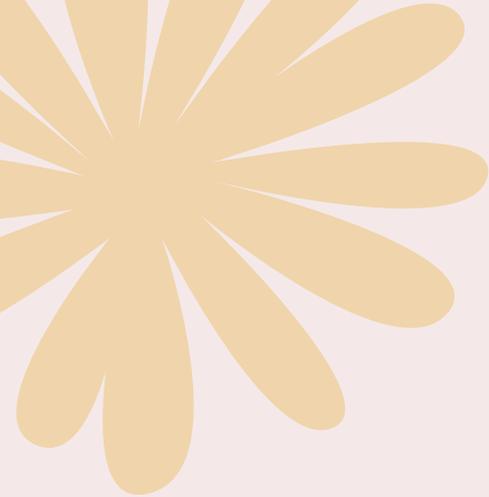
Elaboração do estudo

Francisca Lucena - Revisão crítica.

Fabício de Aguiar Sena - Análise de dados.

Editoração eletrônica

Natália Teixeira Lopes



INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Setor de Administração Municipal - SAM
Bloco H, Setores Complementares
Ed. IPEDF Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.ipe.df.gov.br
ipe@ipe.df.gov.br



Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal